

7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia

21 e 22 de novembro de 2024
UFMS - Campo Grande/MS



A socialização participativa das rádios comunitárias¹

Daniela Cristiane OTA²
Mateus Paixão CARDOSO³

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS

Resumo

As rádios comunitárias no Brasil desempenham um papel significativo na democratização da comunicação e na promoção da inclusão social. Elas surgiram como um movimento social importante, visando atender às necessidades das comunidades locais que, muitas vezes, não encontram representação na mídia tradicional. Este movimento foi amplamente estudado por Cicília Peruzzo, Denise Cogo e Ismar Capistrano Costa Filho, que exploram a relação entre comunicação, cidadania e democracia.

Palavras-chave: Rádios comunitárias; cidadania comunicativa; democracia

1.Introdução

As rádios comunitárias são os meios de comunicação mais utilizados nas cidades, esse instrumento confirma que para se ter voz e necessário uma comunicação democrática que possa atender as necessidades de uma comunidade ou região. Essas ferramentas oferecem uma alternativa ao modelo hegemônico de comunicação, permitindo que as vozes marginalizadas sejam ouvidas.

A cidadania é um princípio de liberdade e igualdade, onde a sociedade desenvolve suas expressões e exercita seus direitos e deveres (Peruzzo, 2007, p. 46). Existindo cidadania ou desenvolvimento social a participação da sociedade inclui o acesso a

¹ Trabalho apresentado no GT História do Jornalismo integrante do 7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia – Alcar CO 2024.

² Professora e Pesquisadora vinculada ao curso de Jornalismo e do Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGCOM), da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), e-mail: daniela.ota@ufms.br

³ Mestrando em Comunicação, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGCOM), e-mail: mateus_cardoso@ufms.br

cidadania cultural, que “garante o direito à liberdade de expressão e de acesso a outros bens culturais” (Peruzzo, 2007, p. 52).

Cogo (1998), destacou a importância das rádios comunitárias como ferramentas de empoderamento comunitário e diversidade cultural. Ela argumenta que essas emissoras oferecem uma alternativa ao modelo hegemônico de comunicação, permitindo que as vozes marginalizadas sejam ouvidas. A comunicação comunitária foca em “políticas públicas, movimentos sociais e regulamentações que impactam a autonomia do funcionamento dessas rádios” (Costa Filho, 2018), as lutas pelo direito de comunicar através das emissoras comunitárias nos apontam as diferenças e a flexibilização das normas para fomentar o crescimento do setor. As rádios comunitárias operam sem sufocamento burocrático, garantindo assim seu papel vital na promoção da democratização da comunicação.

1.2 Contextualizando as emissoras nos estados do Pará e do Mato Grosso do Sul

No contexto do Mato Grosso do Sul, as rádios comunitárias têm desempenhado um papel essencial na promoção cultural das comunidades, desenvolvendo não somente o gosto por radiodifusão, mas a cultura local e, em especial, a sociedade local, por meio do crescimento da consciência pessoal, social e crítico (Somensi e Ota, 2008). Estes canais têm sido instrumentais de divulgação e do fortalecimento das tradições locais, oferecendo uma plataforma para questões sociais e ambientais específicas de cada região.

Já no estado do Pará, as rádios comunitárias são vitais para conectar as comunidades ribeirinhas e quilombolas. Elas não só facilitam o acesso à informação, mas também promovem o desenvolvimento social. As emissoras comunitárias no Estado se destacam pela sua contribuição na luta contra o isolamento e no reforço da identidade cultural amazônica (Silva Júnior e Seixas, 2022).

Metodologia

O movimento das rádios comunitárias no Brasil, incluindo os estados de Mato Grosso do Sul e Pará, ilustram a maneira pela qual a comunicação local pode servir como um catalisador para a transformação social, ampliando o acesso à informação e fortalecendo as redes comunitárias. Através desses estudos e da prática contínua, as rádios comunitárias continuam a evoluir, adaptando-se e respondendo às necessidades das comunidades que servem.

7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia

21 e 22 de novembro de 2024

UFMS - Campo Grande/MS



Como metodologia abordada neste cenário, foram apurados artigos publicados em periódicos abordando as temáticas de rádios comunitárias, comunicação, cidadania e democracia para assim, destacar a importância da socialização participativa nas emissoras comunitárias.

As rádios comunitárias desempenham um papel vital na promoção da diversidade cultural e na democratização da comunicação no Brasil. Esses meios de comunicação surgiram como uma resposta à necessidade de visibilidade e representação de vozes que tradicionalmente foram marginalizadas pela mídia *mainstream*. A pesquisadora Cicília Peruzzo (2007), é uma das vozes que se destaca nos estudos sobre o impacto social e político das rádios comunitárias, trazendo à tona questões fundamentais sobre sua função na sociedade.

Peruzzo (2007), destaca como as rádios comunitárias ajudam a identidade local pois promovem a preservação da cultura local, as características regionais e tradições, proporcionando um espaço para a expressão cultural. Entretanto, a participação e o empoderamento comunitário, indicam que as emissoras comunitárias são fundamentais para aumentar a participação cidadã, dando voz as comunidades que muitas vezes não têm acesso aos meios de comunicação tradicionais.

Costa Filho (2018), menciona o papel educativo das rádios comunitárias, que oferecem informações úteis sobre saúde, educação, direitos civis e outros tópicos importantes para o desenvolvimento local. Além do desenvolvimento Social e Econômico, pois as rádios comunitárias podem contribuir para o desenvolvimento social ao abordar questões sociais importantes e promover o desenvolvimento econômico local, discutindo e apoiando iniciativas locais de empreendedorismo e sustentabilidade.

Silva Júnior e Seixas (2022), foca na educação e informação que frequentemente incluem os grupos marginalizados, como povos indígenas e comunidades rurais, que encontram nas rádios comunitárias um meio de expressão e representação de suas vozes e demandas. Para verificação dessas contribuições específicas desses autores, a pesquisa foi realizada através de artigos acadêmicos, teses, e publicações relacionadas às rádios comunitárias nos estados do Pará e do Mato Grosso do Sul, buscando por nomes de pesquisadores que trabalham diretamente com essa temática e região.

Objetivos

A importância das rádios comunitárias como espaços de construção da cidadania e de fortalecimento da identidade local. Elas não apenas servem para informar, mas também promovem a cultura e as tradições das comunidades que atendem, criando um senso de pertencimento e coesão social.

As rádios comunitárias têm se estabelecido como uma ferramenta poderosa para a democratização da comunicação no Brasil, oferecendo uma representatividade para comunidades que frequentemente não encontram espaço na mídia tradicional. Nesse contexto, José Marques de Melo (2010), um dos principais estudiosos da comunicação no país, salienta a importância dessas emissoras como instrumentos de desenvolvimento social e cultural. Para ele, as rádios comunitárias não apenas promovem a informação local, mas também um papel essencial na formação da cidadania, promovendo a participação ativa dos moradores nos processos de comunicação e decisão que os afetam diretamente.

Resultados, discussões e análises

Analisa o contexto regulatório das rádios comunitárias, destacando os desafios que enfrentam devido à legislação que muitas vezes dificulta sua operação. Apesar dessas barreiras, as rádios comunitárias continuam a ser espaços de resistência e inovação, utilizando a “comunicação como uma ferramenta para engajar e mobilizar” (Melo, 2010) as comunidades. Contribuindo para uma compreensão mais profunda das rádios comunitárias como um fenômeno sociocultural, destacando a importância de se ouvir e valorizar as histórias e as realidades locais. Ao reconhecer o papel crucial que essas emissoras desempenham na construção de uma comunicação mais justa e equitativa, ela nos lembra que a verdadeira pluralidade na mídia é fundamental para uma democracia robusta que buscam entender e fortalecer o papel das rádios comunitárias em nossa sociedade.

Considerações

Em suma, podemos destacar a relevância das rádios comunitárias na cena comunicacional brasileira, ressaltando seu papel como defensoras da pluralidade e da justiça social. Suas pesquisas não apenas oferecem uma análise teórica profunda, mas também uma inspiração para a prática cotidiana dessas emissoras, que continuam a

7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia

21 e 22 de novembro de 2024

UFMS - Campo Grande/MS

ressoar com as vozes das comunidades que representam, reafirmando a importância da comunicação acessível e democrática na sociedade contemporânea.

Referências bibliográficas

COGO, Denise. **No ar... uma rádio comunitária**. São Paulo. Paulinas. 1998.

Congresso Brasileiro das Ciências da Comunicação. **Rádios comunitárias, Cidadania Comunicativa e Autonomia Comunicativa: lutas pelo direito à comunicação**. 2018.

(Congresso). Disponível em: <https://www.e-compos.org.br/e-compos/article/view/1771/1960>. Acessado em: 06 out. 2024.

Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXXI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. **Rádios Comunitárias e Representação Local. A Licença para a Produção Interativa e suas consequências para o Desenvolvimento Local**. Natal, RN. 2008. Disponível em: <https://intercom.org.br/papers/nacionais/2008/resumos/R3-0469-1.pdf>. Acessado em: 06 out. 2024.

Revista ENTREVISTA - Federação das Sociedades Científicas da Comunicação – outubro/novembro de 2010.

SILVA JÚNIOR, Carlos Benedito Alves da; SEIXAS, Netília Silva dos Anjos. **Cenários da radiodifusão comunitária no estado do Pará**. *Radiofonias – Revista de Estudos em Mídia Sonora*, Mariana-MG, v. 13, n. 03, p. 87-105, jan./abr. 2022. Disponível em: [5991-Texto do artigo-16806-2-10-20230207.pdf](https://www.radiofonias.org.br/wp-content/uploads/2023/02/5991-Texto-do-artigo-16806-2-10-20230207.pdf). Acessado em: 06 out. 2024.

_____. PERUZZO, Círcia Maria Krohling. **Cidadania, comunicação e desenvolvimento social**. Summus. São Paulo. pag. 45 – 58. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=2WTflkEA3YAC&lpg=PA45&ots=QRYc33CHcQ&dq=comunica%C3%A7%C3%A3o%20cidadania%20democracia&lr&BR&pg=PA58#v=onepage&q&f=false>. Acessado em: 06 out. 2024.